



FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI - SETÚBAL, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE ABRIL, DE 2026 - 21H00



“Arma Mortífera” (Lethal Weapon, 1987), realizado por Richard Donner, é um dos títulos fundamentais na consolidação do chamado “buddy movie” moderno, combinando com notável eficácia o filme policial, a acção e a comédia. Mais do que uma simples variação sobre a fórmula de dois polícias incompatíveis obrigados a colaborar, o filme introduz uma dimensão emocional inesperada, explorando o trauma, a solidão e a necessidade de pertença no seio de uma narrativa de entretenimento clássico.

A história coloca frente a frente duas figuras opostas: Martin Riggs (Mel Gibson), um agente instável, marcado pela perda pessoal e com tendências autodestrutivas, e Roger Murtaugh (Danny Glover), um

polícia veterano, homem de família, que sente o peso da idade e da rotina. É desta tensão, entre o impulso suicidário de um e o desejo de estabilidade do outro, que nasce a dinâmica central do filme. Ao contrário de outros filmes como “48 Horas” ou mesmo “Caça-Polícias, aqui a relação não é apenas cómica ou funcional: há uma progressiva construção de confiança que confere densidade emocional ao conjunto. Richard Donner conduz o filme com grande segurança, equilibrando momentos de acção intensa com passagens de humor e, sobretudo, com instantes de maior intimidade entre as personagens. A violência, embora presente e por vezes brutal, nunca é gratuita, surgindo numa lógica dramática que reforça o percurso interior de Riggs. O argumento de Shane Black, escrito quando tinha apenas 23 anos, revela já uma notável capacidade para conjugar ritmo, diálogos eficazes e construção de personagens.

Gary Busey compõe um antagonista inquietante, de violência imprevisível e Mitchell Ryan oferece uma presença mais contida mas igualmente ameaçadora. No lado mais doméstico, Darlene Love, como esposa de Murtaugh, introduz uma dimensão familiar que contrasta com o caos vivido por Riggs, reforçando o tema central da procura de equilíbrio e pertença.

“Arma Mortífera” não só definiu um modelo amplamente replicado nas décadas seguintes, incluindo nas várias sequelas e na série de televisão com o mesmo nome, como também elevou o género ao introduzir uma camada emocional mais complexa. O filme equilibra com rara eficácia espectáculo e intimidade, acção e carácter, resultando numa obra que, para lá do seu sucesso comercial, permanece como uma referência incontornável do cinema de entretenimento dos anos 80.





ARMA MORTÍFERA

Título original: Lethal Weapon

Realização: Richard Donner (EUA, 1987); Argumento: Shane Black; Produção: Joel Silver, Richard Donner; Produção executiva: Jennie Lew Tugend; Música: Michael Kamen, Eric Clapton, David Sanborn; Fotografia (cor): Stephen Goldblatt; Montagem: Stuart Baird, Michael Kahn; Casting: Jackie Burch; Design de produção: J. Michael Riva; Direcção artística: Robert W. Lang; Decoração: George R. Nelson; Guarda-roupa: Mary E. Vogt; Maquilhagem: Ken Chase, Peter Robb-King; Direcção de produção: Joel Silver; Assistentes de realização: Eric Schwab, David Sosna; Departamento de arte: John Vallone, William Cruse, Thomas F. Walsh; Som: Les Fresholtz, Vern Poore, Donald O. Mitchell, Rick Kline, Kevin O'Connell; Efeitos especiais: Richard Edlund;

Companhias de produção: Warner Bros., Silver Pictures;

Com: Mel Gibson (Martin Riggs), Danny Glover (Roger Murtaugh), Gary Busey (Mr. Joshua), Mitchell Ryan (General McAllister), Tom Atkins (Michael Hunsaker), Darlene Love (Trish Murtaugh), Traci Wolfe (Rianne Murtaugh), Jackie Swanson (Amanda Hunsaker), Damon Hines, Ebonie Smith, Bill Kalmenson, Lycia Naff, Patrick Cameron, Don Gordon, Jack Thibau, Steve Kahan, etc.

Duração: 110 minutos; Distribuição em Portugal: Warner-Columbia; Classificação etária: M/16 anos; Estreia em Portugal: 25 de Setembro de 1987.

FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI-SETÚBAL | SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 2026
Masterclass “Polícias e Ladrões- O Cinema à Lei da Bala”, 21H00 (entrada livre)
“TANGO & CASH”, de Andrei Konchalovsky (1989)